

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ALTO SÃO FRANCISCO LTDA - SICOOB CREDIALTO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO 2019 E 2018

1. Contexto Operacional

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ALTO SÃO FRANCISCO LTDA - SICOOB CREDIALTO - SICOOB CREDIALTO**, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira bancária, fundada em **03/12/1991**, filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE – SICOOB CENTRAL CECREMGE** e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O **SICOOB CREDIALTO** possui 8 Postos de Atendimento (PAs), sendo 4 em PIUMHI (MG) e os demais em: DORESÓPOLIS (MG), CÓRREGO FUNDO (MG), CAPITÓLIO (MG) e PIMENTA (MG).

O **SICOOB CREDIALTO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

I – Prover, por meio da mutualidade, a prestação de serviços financeiros, com a prática de operações ativas, passivas e acessórias, cujas condições serão estabelecidas pelo Conselho de Administração, bem como o exercício de quaisquer atividades próprias das cooperativas de crédito, além de outras operações que venham a ser permitidas às sociedades cooperativas de crédito.

II - No desenvolvimento do seu objeto social, a Cooperativa deverá adotar programas de uso adequado do crédito, de poupança e de formação educacional de seus associados, tendo como base os princípios cooperativistas.

III - Em todos os aspectos de suas atividades, devem ser rigorosamente observados os princípios da neutralidade política e da discriminação religiosa, racial e social.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 20/01/2020.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

3. Resumo das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/2008, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

e) Provisão para operações de crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

f) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL CECREMGE** e ações do Bancoob, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

g) Imobilizado

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e *softwares*, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

h) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

i) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

j) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

k) Demais ativos e passivos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

l) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

n) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

o) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

p) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

q) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2019** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

r) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2019.

4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	2.317.606,39	2.293.133,34
Aplicações interfinanceiras de liquidez	0,00	5.927.121,10
Relações interfinanceiras - centralização financeira	50.688.433,17	61.110.262,64
TOTAL	53.006.039,56	69.330.517,08

5. Relações interfinanceiras

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Centralização Financeira – Cooperativas (a)	50.688.433,17	61.110.262,64
TOTAL	50.688.433,17	61.110.262,64

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** conforme determinado no art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/2015.

6. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2019			31/12/2018
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	150.816,10	0	150.816,10	136.493,21
Empréstimos	20.739.287,55	12.433.959,90	33.173.247,45	25.610.229,23
Títulos Descontados	5.038.063,27	0	5.038.063,27	4.825.103,24
Financiamentos	7.327.798,64	12.592.173,82	19.919.972,46	12.721.406,17
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	25.099.612,43	736.381,46	25.835.993,89	19.318.189,29
(-) Provisões para Operações de Crédito	(3.821.086,65)		(3.821.086,65)	(3.190.692,29)
TOTAL	54.534.491,34	25.762.515,18	80.297.006,52	59.420.728,85

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
A 0,5% Normal	16.314.599,49	8.653.947,44	17.996.049,39	42.964.596,32	(214.822,98)	17.487.500,87	(87.437,50)
B 1% Normal	8.615.921,11	6.112.203,01	5.120.490,75	19.848.614,87	(198.486,15)	25.553.545,93	(255.535,46)
B 1% Vencidas	107.391,99	10.352,77	0,00	117.744,76	(1.177,45)	104.369,49	(1.043,69)
C 3% Normal	6.311.153,94	2.522.811,62	2.506.492,48	11.340.458,04	(340.213,74)	11.714.290,04	(351.428,70)
C 3% Vencidas	287.332,40	116.928,46	0,00	404.260,86	(12.127,83)	310.458,58	(9.313,76)
D 10% Normal	3.642.598,18	1.918.957,54	167.486,76	5.729.042,48	(572.904,25)	4.054.365,93	(405.436,59)
D 10% Vencidas	70.702,24	47.765,17	0,00	118.467,41	(11.846,74)	92.884,55	(9.288,46)
E 30% Normal	615.620,69	173.534,86	0,00	789.155,55	(236.746,67)	719.753,76	(215.926,13)
E 30% Vencidas	220.429,95	84.494,42	0,00	304.924,37	(91.477,31)	319.626,68	(95.888,00)
F 50% Normal	186.711,66	70.827,67	0,00	257.539,33	(128.769,67)	650.528,60	(325.264,30)
F 50% Vencidas	341.646,92	6.229,82	0,00	347.876,74	(173.939,15)	169.271,79	(84.635,89)
G 70% Normal	92.633,59	11.122,62	0,00	103.756,21	(72.629,35)	38.047,88	(26.633,52)
G 70% Vencidas	64.603,32		21.099,52	85.702,84	(59.991,99)	246.393,39	(172.476,62)
H 100% Normal	447.618,34	34.783,78	0,00	482.402,12	(482.402,12)	605.754,37	(605.754,37)

H	100%	Vencidas	1.043.163,00	156.013,28	24.374,99	1.223.551,27	(1.223.551,27)	544.629,28	(544.629,28)
Total Normal			36.226.857,00	19.498.188,54	25.790.519,38	81.515.564,92	(2.246.974,92)	60.823.787,38	(2.273.416,57)
Total Vencidos			2.135.269,82	421.783,92	45.474,51	2.602.528,25	(1.574.111,73)	1.787.633,76	(917.275,70)
Total Geral			38.362.126,82	19.919.972,46	25.835.993,89	84.118.093,17	(3.821.086,65)	62.611.421,14	(3.190.692,29)
Provisões			(2.853.933,19)	(694.880,22)	(272.273,24)	(3.821.086,65)		(3.190.692,29)	
Total Líquido			35.508.193,63	19.225.092,24	25.563.720,65	80.297.006,52		59.420.728,85	

O Sicoob Confederação, a partir de outubro/2018, implementou melhorias em suas metodologias internas de avaliação do risco de crédito de associados. As melhorias realizadas têm por objetivo o aperfeiçoamento do referido processo, em linha com os normativos regulatórios do Banco Central do Brasil – BCB.

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	13.233.908,12	12.694.258,80	12.433.959,90	38.362.126,82
Financiamentos	2.037.187,16	5.290.611,48	12.592.173,82	19.919.972,46
Financiamento s Rurais e Agroindustriais	2.941.786,93	22.157.825,50	736.381,46	25.835.993,89
TOTAL	18.212.882,21	40.142.695,78	84.118.093,17	84.118.093,17

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2019	% da Carteira
Setor Privado) Comércio	1.832.908,43	1.029.270,44	0,00	2.862.178,87	3%
Setor Privado - Indústria	1.201.959,97	32.031,79	0,00	1.233.991,76	1%
Setor Privado - Serviços	19.416.414,65	6.317.450,34	0,00	25.733.864,99	31%
Pessoa Física	15.681.636,83	12.501.995,45	25.835.993,89	54.019.626,17	64%
Outros	229.206,94	39.224,44	0,00	268.431,38	0%
TOTAL	38.362.126,82	19.919.972,46	25.835.993,89	84.118.093,17	100%

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	3.190.692,29	2.392.907,51
Constituições/Reversões no Período	1.475.064,41	2.473.935,15
Transferência para prejuízo	(844.670,05)	(1.676.150,37)
TOTAL	3.821.086,65	3.190.692,29

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Devedor	1.844.404,91	2,00%	1.552.094,98	2,00%
10 Maiores Devedores	12.651.288,18	15,00%	9.333.640,03	15,00%
50 Maiores Devedores	27.257.773,43	32,00%	21.180.018,10	34,00%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Saldo inicial	7.508.920,74	6.636.982,31
Valor das operações transferidas no período	901.343,88	1.676.150,37
Valor das operações recuperadas no período	(569.002,92)	(773.254,28)
Valor dos juros recebidos nas operações recuperadas	(1.199,33)	(24.218,21)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(15.151,55)	(6.739,45)
TOTAL	7.824.910,82	7.508.920,74

h) Operações renegociadas:

Em 31/12/2019 as operações de crédito renegociadas pela cooperativa apresentavam um montante total de **R\$ 4.415.520,38**, compreendendo as composições de dívidas, prorrogações, novações de créditos e as concessões de novas operações de crédito para liquidação parcial ou total de operações anteriores.

7. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Avais e Fianças Honrados(a)	110.108,39	92.770,64
Serviços prestados a receber	124.368,98	100.425,69
Outras rendas a receber(b)	236.825,42	352.271,76
Diversos		
Adiantamentos e antecipações salariais	18.547,89	16.445,11
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	3.882,93	1.603,27
Adiantamentos por conta de imobilizações (c)	459.438,64	251.680,38
Devedores por compra de valores e bens	220.290,00	0,00
Impostos e contribuições a compensar (d)	127.995,89	166.109,44
Títulos e créditos a receber	22.948,91	19.261,00
Devedores diversos - país	7.292,64	11.997,59
(-) Provisões para outros créditos		
(-) Com características de concessão de crédito (e)	(79.999,26)	(53.343,68)
(-) Sem características de concessão de crédito	(5.113,91)	(3.072,30)
TOTAL	1.246.586,52	956.148,90

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo Bancoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se a Rendas de Aplicações Financeiras junto a Sicoob Central Cecremge.

(c) Refere-se Adiantamento para aquisição de material, para construção da Sede Administrativa, do Sicoob Credialto.

(d) Refere-se ao IRPJ e CSLL a compensar dos exercícios de 2019.

(e) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019	Total em 31/12/2018	Provisões 31/12/2018
C	3%	Normal	0,00	220.290,00	220.290,00	(6.608,70)	0,00	0,00
E	30%	Normal	6.640,39	0,00	6.640,39	(1.992,12)	27.045,84	(8.113,75)
E	30%	Vencidas	24.702,41	0,00	24.702,41	(7.410,72)	22.935,90	(6.880,77)
F	50%	Normal	8.905,03	0,00	8.905,03	(4.452,52)	0,00	0,00
F	50%	Vencidas	16.532,28	0,00	16.532,28	(8.266,14)	1.764,37	(882,19)
G	70%	Normal	0,00	0,00	0,00	0,00	363,78	(254,65)
G	70%	Vencidas	6.864,06	0,00	6.864,06	(4.804,84)	11.494,87	(8.046,41)
H	100%	Vencidas	46.464,22	0,00	46.464,22	(46.464,22)	29.165,88	(29.165,88)
Total Normal			15.545,42	220.290,00	235.835,42	(13.053,34)	27.409,62	(8.368,40)

Total Vencidos	94.562,97	0,00	94.562,97	(66.945,92)	65.361,02	(44.975,25)
Total Geral	110.108,39	220.290,00	330.398,39	(79.999,26)	92.770,64	(53.343,65)
Provisões	(73.390,56)	(6.608,70)	(79.999,26)		(53.343,65)	
Total Líquido	36.717,83	213.681,30	250.399,13		39.426,99	

8. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Bens Não de Uso Próprio (a)	150.000,00	0,00	777.523,00	0,00
Despesas Antecipadas (b)	123.678,11	0,00	210.209,11	0,00
TOTAL	273.678,11	0,00	987.732,11	0,00

Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

Data do Recebimento	Descrição do Bem	Valor
18/12/2018	Um lote de Nº 27, MAT 67942, situado Av. Guanabara, vivendas do lago, PIMENTA- MG, em pagamento parcial CCB-29092-5, emissão de Marcelo da Silveira Cassini, em favor SICOOB CREDIALTO.	R\$ 50.000,00
18/12/2018	Um lote de Nº 28, MAT 67943, situado Av. Guanabara, vivendas do lago, PIMENTA- MG, em pagamento parcial CCB-29092-5, emissão de Marcelo da Silveira Cassini, em favor SICOOB CREDIALTO.	R\$ 50.000,00
18/12/2018	Um lote de Nº 29, MAT 67944, situado Av. Guanabara, vivendas do lago, PIMENTA- MG, em pagamento parcial CCB-29092-5, emissão de Marcelo da Silveira Cassini, em favor SICOOB CREDIALTO.	R\$ 50.000,00

(a) Registram-se ainda no grupo, as despesas pagas antecipadamente, tendo como valores relevantes: Prêmios de Seguro Patrimonial (R\$ 36.501,92), Ticket Alimentação 01/2020 (R\$ 83.250,00), Processamento de Dados (R\$ 3.426,19) e outros (R\$ 500,00).

9. Investimentos

Em **31 de dezembro de 2019 e 2018**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Participações em cooperativa central de crédito	2.269.394,97	1.731.969,80
Participações inst financ controlada coop crédito	191.246,79	168.435,40
TOTAL	2.460.641,76	1.900.405,20

10. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2019	31/12/2018
Imobilizado em Curso		5.551.187,45	1.361.443,83
Terrenos		1.784.779,23	1.784.779,23
Edificações	4%	560.260,97	560.260,97
(-) Depreciação Acum. Imóveis de Uso - Edificações		(330.286,39)	(307.875,79)
Instalações	10%	70.171,42	70.171,42
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(42.425,58)	(35.408,94)
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.068.116,91	1.060.266,44
(-) Depreciação Acum. Móveis e Equipamentos de Uso		(717.088,86)	(662.377,78)
Sistema de Comunicação	20%	141.851,52	124.771,00

Sistema de Processamento de Dados	20%	991.903,89	969.753,58
Sistema de Segurança	10%	290.798,81	309.632,71
Sistema de Transporte	20%	215.424,60	149.887,75
(-) Depreciação Acum. Outras Imobilizações de Uso		(1.118.458,15)	(1.059.480,86)
TOTAL		8.466.235,82	4.325.823,56

- (a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

11. Intangível

Nesta rubrica registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018	Taxa Depreciação
Direito de Uso – Adquiridos Antes 01/10/2013	266.157,24	266.157,24	
Direito de Uso – Adquiridos A Partir 01/10/2013 (a)	157.817,12	129.288,92	4%
(-) Amortização Acumulada – Direito de Uso Adquiridos Antes de 01/10/2013	(266.157,24)	(266.157,24)	
(-) Amortização Acumulada – Direito de Uso Adquiridos Após de 01/10/2013	(105.529,60)	(72.788,24)	10%
TOTAL	52.287,52	56.500,68	

O valor registrado na rubrica “Intangível”, refere-se, basicamente, a 09 licenças de uso do Sistema de Informática do Sicoob - SISBR, sendo 08 adquiridas em junho de 2009 e mais 01 adquirida em 2015, da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob Ltda. - Sicoob Confederação. Na mesma data, a Central cedeu exclusivamente às suas filiadas (cooperativas singulares associadas), devidamente autorizado pelo Sicoob Confederação, com prazo de até 31 de maio de 2019, o direito de uso do SISBR.

12. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de “Pro rata temporis”; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2019	Taxa média (% a.m.)	31/12/2018	Taxa média (% a.m.)
Depósito à Vista	31.660.120,09		26.156.419,88	
Depósito a Prazo	66.258.379,52	0,36	59.912.678,75	0,48
TOTAL	97.918.499,61		86.069.098,63	

- a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2019	% Carteira Total	31/12/2018	% Carteira Total
Maior Depositante	2.103.660,22	1,90%	2.545.108,01	2,63%
10 Maiores Depositantes	10.747.990,21	9,68%	10.585.692,28	10,92%
50 Maiores Depositantes	29.971.941,45	27,01%	26.574.017,70	27,42%

- b) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2019	2018
Despesas de Depósitos a Prazo	(3.536.982,35)	(3.729.680,03)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(644.717,82)	(632.468,62)

Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(155.539,74)	(147.807,57)
TOTAL	(4.337.239,91)	(4.509.956,22)

13. Recursos de aceite e emissão de títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/04). São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários, abaixo o saldo apropriado em despesas:

Descrição	2019	Taxa média	2018	Taxa média
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	13.811.235,61		11.628.865,29	

14. Relações interfinanceiras e Obrigações por empréstimos

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Vencimento	31/12/2019	31/12/2018
Recursos do Bancoob	08/12/2020	5.055.665,13	13.700.696,31
(-) Despesa a apropriar Bancoob		(101.416,99)	(492.816,44)
TOTAL		4.954.248,14	13.207.879,87

15. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Ordens de Pagamento	143.000,00	705.000,00
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	7.279,61	2.698,86
TOTAL	150.279,61	707.698,86

(a) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros. Esses valores eram contabilizados no grupo de credores diversos e foram reclassificados, para melhor adequação contábil.

16. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	43.426,62	0,00	84.779,23	0,00
Sociais e Estatutárias	968.459,14	0,00	895.143,55	0,00
Fiscais e Previdenciárias	264.694,88	0,00	188.234,85	0,00
Diversas	1.758.036,35	39.954,41	1.512.052,75	25.761,87
TOTAL	3.034.616,99	39.954,41	2.680.210,38	25.761,87

16.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Resultado de Atos com Associados	132.435,77	169.729,67
Cotas de Capital a Pagar	836.023,37	725.413,88
TOTAL	968.459,14	895.143,55

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 10% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

16.2 Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
	Circulante	Circulante
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	6.523,01	3.510,17
Impostos e Contribuições sobre Salários	159.429,50	159.527,44
Outros	98.742,37	25.197,24
TOTAL	264.694,88	188.234,85

16.3 Diversas

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques Administrativos (a)	993,98	0,00	6.183,50	0,00
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	34.901,03	0,00	4.510,00	0,00
Obrigações de Pagamento em nome de Terceiros	448.452,11	0,00	274.640,45	0,00
Provisão para Pagamentos a Efetuar	802.696,52	0,00	750.972,00	0,00
Provisão para Passivos Contingentes (b)	45.000,00	0,00	69.724,00	0,00
Provisão para Garantias Financeiras Prestadas (c)	141.244,86	39.954,41	154.509,23	25.761,87
Credores Diversos – País (d)	284.747,85	0,00	251.513,57	0,00
TOTAL	1.758.036,35	39.954,41	1.512.052,75	25.761,87

- (a) Referem-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, porém, não compensados até a data-base de 31/12/2019.
- (b) Passivos Contingentes (R\$ 45.000,00) provisão com base relatório jurídico, onde foi considerado provável a perda em 02 (dois) processos cíveis, onde a SICOOB CREDIALTO, figura como Réu.
- (c) Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em 31 de Dezembro de 2019, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 14.240.752,07 e (R\$ 11.983.697,12 em 31/12/2018), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.
- (d) Referem-se a pendências a regularizar: Pendências a Regularizar Bancoob (R\$ 20.746,84), Convênios Concessionárias – Prefeituras (R\$ 9.678,25), mensalidade Cooperativa Central (R\$ 12.911,92) e Cheques Depositados relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2019 (R\$ 214.770,78).

17. Instrumentos financeiros

O SICOOB CREDIALTO opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

18. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Capital Social	16.406.336,73	14.540.572,68
Associados	9.120	9.021

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades, encontra-se constituída em 31/12/2019 no valor de R\$ 7.356.888,90.

c) Fundo de Reserva de Expansão

Formado por meio de destinações de recursos oriundos das sobras de cada exercício social da Sicoob Credialto e em conformidade com os valores aprovados pelas Assembleias Gerais, em 24/03/2018 encontra-se em 31/12/2019 com saldo de R\$ 0,00, considerando que o valor de R\$ 1.326.131,12, foi aplicado em 2019 na construção da Sede Administrativa do Sicoob Credialto.

d) Sobras Acumuladas

Encontra-se registrada valor de R\$ 662.178,84, referente as sobras liquidas do exercício de 2019, acrescidas de Reversão de Sobras R\$ 114.271,20 e de R\$ 1.326.231,12, referente a Reserva de Expansão, aplicado em 2019, totalizando o montante de **R\$ 2.102.681,16, à disposição da AGO, a ser realizada em 05/03/2020.**

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

e) Destinações estatutárias e legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2019	2018
Sobra líquida do exercício 2019	1.324.357,68	1.697.296,69
Lucro líquido decorrente de atos não-cooperativos apropriado ao FATES		
Sobra líquida, base de cálculo das destinações	1.324.357,68	1.697.296,69
Destinações estatutárias		
Reserva legal - 40%	(529.743,07)	(678.918,68)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 10%	(132.435,77)	(169.729,67)
Sobra Líquida do Exercício 2019 à disposição da Assembleia Geral	662.178,84	848.648,35

19. Resultado de atos não cooperativos

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2019	2018
Receita de prestação de serviços	656.592,32	599.019,80
Resultado operacional	(44.732,70)	(110.556,70)
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas	(370.455,78)	(318.737,48)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social -	(605.260,31)	(297.287,10)
Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)	(363.856,47)	(127.561,48)

20. Pagamento de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio, no exercício findo em 2019, visando remunerar o capital do associado, no valor de R\$ 892.253,46. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

21. Receitas de operações de crédito

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	425.038,67	393.601,36
Rendas de Empréstimos	6.715.987,46	6.402.494,93
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	979.921,83	1.056.481,63
Rendas de Financiamentos	2.868.911,84	2.460.929,56
Rendas de Financiamentos Rurais - Aplic. com Recursos Direcionados à vista (obrigatórios)	1.600.246,28	2.057.570,31
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	609.787,05	1.065.827,05
TOTAL	13.199.893,13	13.436.904,84

22. Despesas de intermediação financeira

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas De Captação	-4.337.239,91	-4.509.956,22
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	-593.541,76	-671.055,27
Provisões para Operações de Crédito	-1.560.435,43	-2.405.047,98
TOTAL	-6.491.217,10	-7.586.059,47

23. Receitas de prestação de serviços

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Cobrança	266.387,54	162.168,37
Rendas de outros serviços - Atos não cooperativos	1.966.344,90	1.604.401,06
Rendas de Garantias Prestadas	5.054,35	13.478,25
TOTAL	2.237.786,79	1.780.047,68

24. Rendas de tarifas bancárias

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	83.790,50	93.648,00
Rendas de Serviços Prioritários - PF	381.674,40	384.067,40

Rendas de Serviços Diferenciados - PF	129.819,47	34.768,42
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	373.075,14	369.660,78
TOTAL	968.359,51	882.144,60

25. Despesas de pessoal

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(79.211,59)	(60.892,86)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(656.161,86)	(636.841,67)
Despesas de Pessoal – Benefícios	(1.228.393,42)	(1.065.018,26)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.086.207,09)	(976.241,24)
Despesas de Pessoal – Proventos	(3.778.115,96)	(3.563.142,85)
Despesas de Pessoal – Treinamento	(27.235,68)	(1.739,82)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(42.347,36)	(108.019,26)
TOTAL	(6.897.672,96)	(6.411.895,96)

26. Outros dispêndios administrativos

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Despesas de Água, Energia e Gás	(133.959,90)	(103.117,39)
Despesas de Aluguéis	(348.077,40)	(339.815,56)
Despesas de Comunicações	(191.855,33)	(202.803,64)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(89.266,70)	(101.296,36)
Despesas de Material	(66.528,35)	(74.518,62)
Despesas de Processamento de Dados	(658.418,74)	(548.019,31)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(265.721,08)	(263.998,17)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(54.373,31)	(20.197,14)
Despesas de Publicações	(10.680,00)	(7.645,00)
Despesas de Seguros	(68.226,35)	(53.100,22)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(1.112.695,36)	(877.487,35)
Despesas de Serviços de Terceiros	(455.733,55)	(402.130,87)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(64.202,07)	(17.296,00)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(444.026,51)	(260.856,94)
Despesas de Transporte	(189.961,57)	(100.215,27)
Despesas de Viagem no País	(46.435,71)	(32.222,86)
Despesas de Amortização	(32.741,36)	(34.628,86)
Despesas de Depreciação	(287.551,21)	(281.488,87)
Outras Despesas Administrativas	(97.509,44)	(95.743,10)
Emolumentos judiciais e cartorários	(96.416,11)	(183.454,45)
Contribuição a OCE	(35.905,77)	(30.154,64)
Rateio de despesas da Central	(166.780,57)	(159.053,88)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(104.449,52)	(76.472,76)
TOTAL	(5.021.515,91)	(4.265.717,26)

27. Outras receitas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Recuperação de Encargos e Despesas	33.093,55	45.687,94
Outras - Reversão de Provisões Operacionais	294.755,20	52.127,47
Dividendos	22.815,49	17.394,41
Deduções e abatimentos	4.488,55	207,5

Distribuição de sobras da central	111.182,36	162.515,14
Rendas de repasses Delcredere	39.919,87	0
Outras rendas operacionais	15.685,43	72.299,72
Rendas oriundas de cartões de crédito	1.018.529,69	888.588,57
TOTAL	1.540.470,14	1.238.820,75

28. Outras despesas operacionais

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Outras - Despesas de Provisões Operacionais	-20.000,00	-69.000,00
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	-1.046,60	-1.864,56
Despesas de Provisões Passivas	-250.959,37	-88.198,57
Despesas de Recursos do PROAGRO	0	-17,04
Outras Despesas Operacionais	-311.029,18	-215.056,85
Descontos concedidos - operações de crédito	-34.817,38	-18.226,02
Cancelamento - tarifas pendentes	-36.511,44	-40.833,02
TOTAL	-654.363,97	-433.196,06

29. Resultado não operacional

Descrição	2019	2018
Lucro em Transações com Valores de Bens	20.000,00	0,00
Ganhos de Capital	9.437,39	44.511,48
Reversão de Provisões não Operacionais	151.974,82	0,00
Outras Rendas não Operacionais	12.079,80	0,00
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(77.523,00)	(30.694,20)
(-) Perdas de Capital	(958,19)	(14.567,28)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais	(151.974,82)	0,00
Resultado Líquido	(36.964,00)	(750,00)

30. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de <2019>:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	301.959,73	0,1340%	2.110,23
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	138.405,44	0,0614%	690,24
TOTAL	440.365,17	0,1955%	2.800,47
Montante das Operações Passivas	1.118.537,99	1,3930%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 2019:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	2.460,44	14,52	0,1797%
Conta Garantida	55,10	0,28	0,0024%
Empréstimo	12.900,54	305,45	0,0435%
Financiamento	185.692,33	1.269,19	0,9322%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	83.125,11	0,2634%	0%
Depósitos a Prazo	828.125,13	1,0343%	0,3435%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Empréstimos	0,9422%
Financiamento	1,1650%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	95,8541%

(*) Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2019	
CPR (física, financeira, coobrigações)	
Empréstimos e Financiamentos	0,2572%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0042%
Aplicações Financeiras	1,3930%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	110,20
Crédito Rural	16.057,10
Empréstimo	124.502,91
Financiamento	130.039,14

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

2019	2018
67.490,99	66.497,18

f) No exercício de <2019> os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS NO EXERCÍCIO DE 2019 (R\$)	
Honorários - Conselho Fiscal	(79.211,59)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(656.161,86)
Encargos Sociais	(147.074,70)

31. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ALTO SÃO FRANCISCO LTDA - SICOOB CREDIALTO - SICOOB CREDIALTO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL CECREMGE**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL CECREMGE** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB CREDIALTO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL CECREMGE** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldos das transações da Cooperativa com a **SICOOB CENTRAL CECREMGE 31/12/2019**:

Descrição	31/12/2019	31/12/2018
Ativo circulante - Relações interfinanceiras - centralização financeira (nota 5)	50.688.433,17	61.110.262,64
Ativo Permanente – Investimentos Cecremge (nota 9)	2.269.394,47	1.731.969,80

32. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Em cumprimento à Resolução CMN 4.557/2017, encontra-se disponível no sítio do Sicoob (www.sicoob.com.br) relatório descritivo da estrutura de gerenciamento de riscos e da estrutura de gerenciamento de capital.

32.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.

A metodologia de alocação de capital, para fins do Acordo de Basileia II, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

32.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (*trading*) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (*commodities*), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (*banking*).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do *VaR – Value at Risk* para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de *backtest do VaR* das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de *stress*.

32.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

32.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

32.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

33. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

34. Índice de Basileia

O Patrimônio de Referência (PR) no valor de R\$ 24.235.195,23, apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, encontra-se compatível com os riscos da estrutura dos ativos com percentual de utilização de 21,90%, em 31 de dezembro de 2019.

35. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2019		31/12/2018	
	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais	Provisão para Demandas Judiciais	Depósitos Judiciais
Outros	45.000,00	0,00	69.724,00	0,00
TOTAL	45.000,00	0,00	69.724,00	0,00

36. Benefícios a empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade PGDL plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários da cooperativa são equivalentes a no mínimo 3% do salário. As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de 2019 totalizaram R\$ 57.120,83.

PIUMHI-MG, 20 de janeiro de 2020

CRISTIANE FARIA SOUZA
DIRETOR DE NEGOCIOS

DALILA SILVA MIRANDA FERREIRA
DIRETORA ADMINISTRATIVA

VICENTE PAULO MACHADO
Técnico Contábil
CRC/MG nº 57.835/O-0